**Carlos Eduardo Ferreira – 2022101225**

**Larissa Fernandes Cariús – 2022101873**

**Forças (Strengths)**

**Inclusão social:** Contribui para a inclusão de pessoas surdos, mudos, no sistema de saúde, melhorando a qualidade e precisão do atendimento.

**Relevância social:** Responde a uma demanda crescente por acessibilidade e direitos humanos, especialmente em ambientes críticos como hospitais.

**Facilidade de implementação:** O sistema pode ser implementado em diferentes instituições de saúde sem a necessidade de treinamento extensivo, facilitando sua implementação.

**Fraquezas (Weaknesses)**

**Desafios técnicos:** Dificuldade em desenvolver um sistema de tradução em tempo real que seja preciso e rápido.

**Dependência de dados:** Necessidade de uma base de dados robusta de sinais em Libras, o que pode exigir tempo e recursos para ser compilado.

**Integração com sistemas existentes:** Possíveis desafios na integração do sistema com os sistemas de gestão hospitalar já existentes.

**Oportunidades (Opportunities)**

**Expansão de mercado:** Potencial para expandir o sistema para outras áreas além de hospitais, como escolas, serviços públicos e emergenciais.

**Parcerias:** Possibilidade de parcerias com governos, ONGs e instituições de saúde para implementação e financiamento do sistema.

**Ameaças (Threats)**

**Concorrência:** Outros projetos ou tecnologias que possam surgir com objetivos semelhantes, competindo pelo mesmo espaço.

**Resistência à mudança:** Resistência de hospitais ou profissionais de saúde em adotar uma nova tecnologia, especialmente em ambientes críticos onde a confiabilidade é crucial.

**Questões legais:** Possíveis questões legais ou regulatórias relacionadas ao uso de sistemas automatizados em um ambiente médico.

**Erro humano:** Dependência de um sistema automatizado que, se não for totalmente confiável, pode levar a mal-entendidos ou erros graves no tratamento.